EDUCAÇÃO A DISTANCIA COMO FACILITADORA DO LETRAMENTO CIENTÍFICO

Autor(res)

Deise Cristina Macanham
Inaipy Tenorio De Deus Branco
Maria Eduarda Borges Queiroz
Jessyca Suelen Porpino Carvalho
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira
Marilyn Emanuelle Dos Santos Silva Dias De Farias

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Alfabetizada é a pessoa apta a ler e escrever. O letrado, por sua vez, é aquele que incorpora a leitura e escrita na prática social de forma a atender as demandas da sociedade, como compreender e transmitir informações, por exemplo. Durante a pandemia, ficou evidente a importância de divulgar temas relacionados à ciência de maneira compreensível aos menos alfabetizados. Para Chassot (2003), entender a ciência nos facilita contribuir para controlar e prever as transformações que ocorrem na natureza e, assim, nos conduzir a uma melhor qualidade de vida. Há uma continuada necessidade de fazermos com que a ciência possa ser não apenas medianamente entendida por todos, mas, e principalmente, facilitadora do estar fazendo parte do mundo (CHASSOT, 2003). O EAD é uma ferramenta eficiente de produção e divulgação de conhecimento científico, pois diminui distâncias, promove a educação, estimula o processo de letramento e fornece meios para a apropriação do conhecimento e compreensão do mundo.

Objetivo

Promover a discussão sobre a significação dos termos alfabetização e letramento científicos e o cenário de ensino EAD – enquanto produtor e difusor de informações –, o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e a necessidade de traduzir textos com teor científico de forma a torná-los acessíveis para leitores com pouca escolaridade.

Material e Métodos

A pesquisa de revisão bibliográfica sistematizada foi realizada na ferramenta Google Acadêmico, no período de agosto de 2022. Foram selecionados trabalhos publicados entre 2016 e 2022, em língua portuguesa, com o uso dos seguintes descritores: “alfabetização científica”, “letramento científico”, “letramento científico acessível”, juntamente com o termo “EAD”. Para auxiliar na elaboração do trabalho, os dados dos artigos selecionados foram inseridos em uma planilha no Excel, constando: títulos, palavras-chave, ano de publicação, local e estado da

publicação, um breve resumo, autores, e o objetivo geral.

Resultados e Discussão

Dentre as produções listadas, foram selecionados três artigos que abordavam a utilização da metodologia EAD, a diferenciação conceitual dos termos letramento e alfabetização, bem como a utilização das tecnologias e métodos próprios da educação a distância em prol do letramento científico direcionado às pessoas com baixa escolaridade. De acordo com Bertoldi (2020), as designações “Alfabetização científica” e “Letramento científico” possuem diferenças conceituais. Freiesleben e Colombo (2018), afirmam que, com o avanço das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), a modalidade de educação a distância (EAD) tornou-se uma ferramenta essencial para o alcance do letramento científico, difundindo o acesso à educação. Finatto et al. (2016) demonstraram a tradução intralinguística como uma forma de se promover o letramento científico, tornando a linguagem de textos científicos acessível a todos e, assim, transformando os cidadãos em agentes transformadores da sociedade.

Conclusão

Percebe-se a necessidade de maior estudo nessa área, já que distribuição e divulgação do conhecimento científico usando o desenvolvimento tecnológico e as ações facilitadoras e integrativas dos pilares da educação a distância contempla novos horizontes em que o letramento científico possa chegar aos menos familiarizados com os termos, sendo traduzido intralinguisticamente e divulgado através dos meios digitais, e, assim, desenvolvendo uma sociedade com cidadãos ativos e letrados cientificamente.

Referências

BERTOLDI, A. Alfabetização científica versus letramento científico: um problema de denominação ou uma diferença conceitual? Revista Brasileira de Educação, v. 25, 2020.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista brasileira de educação, p. 89-100, 2003

FINATTO, M. J; EVERS, A; STEFANI, M. Letramento científico e simplificação textual: o papel do tradutor no acesso ao conhecimento científico. Letras (Santa Maria). Santa Maria, RS. Vol. 26, n. 52 (jan./jun. 2016), p. [135] - 158, 2016.

FREIESLEBEN, M; COLOMBO, I. M. Alfabetização Científica e sua Efetivação na Modalidade EaD. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, [S.l.], v. 17, n. 1, jun. 2018. ISSN 1806 - 1362.